

Colégios jesuítas inovadores na América Latina ¹

Luiz Fernando Klein, S.J.

Introdução

Os colégios jesuítas na América Latina - são 89 - encontram-se atualmente comprometidos num intenso trabalho de reconfiguração escolar e inovação pedagógica. Dentre eles se destacam os colégios San Gabriel, em Quito (Equador) e San Francisco Javier, em Pasto (Colômbia) porque desde há três anos vêm realizando uma transformação radical (em todas as áreas), completo (em todas as séries) e sistêmica em sua estrutura, metodologia e operação.

Quem visita esses colégios já não encontra as tradicionais carteiras dispostas em fila, de frente para a lousa. Os alunos não permanecem imóveis, sujeitos a turnos de professores que cada 45 ou 50 minutos lhes profere um discurso unilateral sobre diferentes disciplinas.

Atualmente encontram-se os alunos organizados em grupos de quatro ou seis, em mesas justapostas. Estudam juntos, movem-se espontaneamente, consultam os colegas de outras mesas, assistidos o tempo todo por três professores simultaneamente. Nas salas pequenas e escuras, com uma ou duas janelas derrubaram-se paredes para construir salas amplas, onde cabem confortavelmente cerca de 50 alunos. Nestes salões há também espaços envidraçados para o trabalho de professores ou para a recuperação de grupos menores de alunos. O sinal da escola não toca a cada 45 ou 50 minutos, porque o tempo de trabalho dura pelo menos 90 minutos.

Por que e como se dá esta transformação tão profunda que mostra não só variadas técnicas de aprendizagem, mas outro estilo de escola e de pedagogia?

A chispa da transformação

A palavra de ordem para a renovação de seus colégios os jesuítas já vinham recebendo desde o Superior Geral, P. Pedro Arrupe, quando dizia aos delegados de educação jesuíta: *Uma comunidade que é levada a julgar que seu colégio não necessita de mudança, está ameaçando, a prazo fixo, a agonia do próprio colégio. É questão de uma geração. Por mais doloroso que seja, é mister podar a árvore para que recobre as forças* ². Em outra ocasião, o P. Arrupe sentia que *talvez tenhamos de dizer 'mea culpa' ao examinar se ficamos atrasados na atual evolução do mundo* ³.

O seguinte Superior Geral, P. Peter-Hans Kolvenbach, ao promulgar o documento *Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática*, dizia aos educadores: *Assim como os primeiros jesuítas contribuíram de modo peculiar para o humanismo do século XVI, graças às suas inovações educativas, assim também*

¹ Apresentamos neste texto uma descrição e apreciação da visita realizada ao *Colegio San Gabriel*, de Quito (Equador) e ao *Colegio San Francisco Javier*, de Pasto (Colômbia), em outubro 2018. Os dados e informações oferecidos provêm de entrevistas a gestores, coordenadores, professores e alunos da última série do colégio, e de documentos que foram disponibilizados.

² Arrupe, Pedro. *Nossos colégios hoje e amanhã* (13/09/80). Roma, Cúria Geral, n. 28.

³ Arrupe, Pedro. *Carta aos padres e irmãos da Assistência da América* (07/03/71), in Arrupe, Pedro, *Um projecto de educação. Cartas e discursos*. Porto/Braga, Apostolado da Imprensa/Apostolado da Oração, p. 61-72.

somos nós chamados hoje a uma tarefa semelhante. Isto requer criatividade em todas as áreas do pensamento, da educação e da espiritualidade. Será fruto de uma pedagogia inaciana a serviço da fé, mediante uma autorreflexão sobre o sentido pleno da mensagem cristã e de suas exigências em nosso tempo ⁴.

Chama a atenção que a causa do processo de transformação nesses colégios não se deu porque se encontravam em crise, com mau resultado acadêmico ou com baixa procura de matrícula. O Colégio San Gabriel decidiu transformar-se justo no ano (2016) em que figurava nos primeiros lugares da lista da avaliação nacional ⁵. Dois fatores determinaram a transformação: a análise do panorama educacional contemporâneo e os incentivos da Companhia de Jesus para enfrentá-los.

O ensino em que o professor atua, impõe, dita, doutrina e cobra, sem considerar as condições de tempo, lugar e pessoa do aluno, já não funciona. Hoje não há lugar para uma pedagogia que procure ensinar tudo, a todos, ao mesmo tempo, do mesmo modo. A aprendizagem através da mera escuta das lições dadas pelo professor e da demonstração de tê-las assimilado através de provas ou exames aniquila a autonomia e sufoca a criatividade do aluno.

O documento *Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática*, que desenha a didática para o processo educativo jesuíta, descreve e deslegitima o modelo tradicional de ensino: *Durante séculos, considerou-se que a educação consistia em acumular conhecimentos adquiridos por meio de lições e provas. O ensino obedecia a um modelo primitivo de comunicação, segundo o qual a informação se transmitia e o conhecimento se transferia do professor para o aluno. Os alunos recebiam um ponto claramente exposto e totalmente explicado e, em troca, o professor exigia deles a ação de demonstrar, frequentemente recitando de memória, que tinham assimilado o que lhes fora comunicado. Embora a pesquisa das duas últimas décadas haja demonstrado reiteradas vezes, graças a múltiplos estudos, que a aprendizagem eficaz resulta da interação do aluno com a experiência, não obstante, grande parte do ensino que ainda se ministra continuar restrita a um modelo educativo de duas fases: Experiência - Ação, no qual o professor desempenha um papel muito mais ativo do que o aluno. Há um modelo frequentemente adotado, cujo objetivo pedagógico primordial é o desenvolvimento da capacidade de memorização dos alunos. Não obstante, como modelo de ensino para a educação da Companhia de Jesus, é muito deficiente* ⁶.

Estamos em outro mundo, onde não se vai à escola porque ela é o 'templo do conhecimento', o qual se pode construir hoje de várias fontes e formas, mas porque a escola é um espaço privilegiado para cada um identificar e desenvolver competências e habilidades indispensáveis para a realização pessoal e o seu consequente investimento para a transformação social.

A Ordem dos Jesuítas, desde que fundou o seu primeiro colégio em Messina (Itália) em 1548, vem oferecendo o serviço educativo através de uma extensa rede de 845 colégios no mundo, 200 universidades e um sem número de unidades

⁴ *Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática*. Roma, Cúria Geral dos Jesuítas, 1993, n. 120.

⁵ A avaliação foi organizada pelo *Instituto Nacional de Evaluación Educativa* (INEVAL), em 2016, tendo o Colégio San Gabriel obtido 972 pontos sobre 1.000.

⁶ *Pedagogia Inaciana*, Op. Cit., n.31.

de várias redes de educação popular ⁷. Uma das estratégias desse trabalho educativo é a adaptação às cambiantes condições de tempo, lugar e pessoa.

No discurso aos Delegados da Educação Jesuíta, realizado em outubro de 2017, no Rio de Janeiro, o Superior Geral, P. Arturo Sosa, destacou como primeiro de seis desafios: *urge que nossas instituições sejam espaços de pesquisa pedagógica e verdadeiros laboratórios de inovação didática, dos quais surjam novos métodos ou modelos formativos. Isto implicará que exploremos o que os outros fazem e o que podemos aprender deles, como também o que a ciência da pedagogia apresenta para um mundo cada vez mais tecnológico caracterizado pela cultura digital na qual nossos alunos nasceram e cresceram. É necessário que nossas instituições estejam conscientes da mudança antropológica e cultural que estamos presenciando e saibam educar e formar de um modo novo para um futuro diferente* ⁸.

Histórico da trajetória

Em 2010 o colégio de Quito começou a implementar a coeducação a partir do Curso Infantil, tendo optado pelo método de Centros de Aprendizagem, inspirados em Maria Montessori, nas escolas de Reggio Emilia e nas jornadas que orientava a pedagoga californiana Dra. Pamela Dungy.

Ao assumir a missão de reitor do Colégio San Gabriel, em 2007, o P. Rolando Calle promoveu a aprendizagem por meio de projetos interdisciplinares, como forma de evitar a fragmentação do conhecimento que anteriormente ocorria com o estudo por disciplinas. Começou-se a introduzir em cada série dois ou três projetos por ano, de diferente duração, de acordo ao caráter e à abrangência de cada um. Para agradável surpresa dos educadores, os alunos estavam contentes e produtivos com a nova modalidade de aprendizagem. Os projetos tinham um forte componente social, com atividades da grade curricular realizadas fora do colégio, durante quatro ou cinco dias, em áreas rurais populares.

A partir de 2012 os colégios da *Red de Unidades Educativas Ignacianas* (RUEI) realizaram a avaliação do *Sistema de Qualidade da Gestão Escolar* (SCGE), da FLACSI ⁹ e sentiram mais fortemente a necessidade de transformar o modelo educativo que aplicavam.

Em 2015, os educadores do San Gabriel e dos demais colégios da RUEI participaram, em Quito, de um seminário sobre inovações pedagógicas promovido por Fé e Alegria Equador, com a orientação da Irmã Montserrat Del Pozo. Nesse momento os gestores ouviram falar das inovações pedagógicas que a congregação da Irmã (Irmãs Missionárias da Sagrada Família de Nazaré) e a *Fundació Jesuïtes Educació*, com o programa *Horizonte 2020* ¹⁰, estavam realizando na Catalunha e decidiram viajar e comprovar 'in situ'.

⁷ As principais redes de educação popular são *Fé e Alegria*, *Cristo Rey*, *SAFA* (*Sagrada Família*) e o *Servicio Jesuíta a Migrantes e Refugiados*.

⁸ Sosa, Arturo. *A educação da Companhia: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus*. Alocução no 1º Congresso Internacional de Delegados de Educação da Companhia de Jesus (JESEDU), Rio de Janeiro, 20/10/18.

⁹ FLACSI é a *Federação Latino Americana de Colégios Jesuítas*, fundada em 2001. Sua página web é: www.flacsi.net

¹⁰ Ver: <http://h2020.fje.edu/es>

O 'salto arriscado' para as inovações pedagógicas, como alguns educadores do Colégio San Gabriel consideravam, deu-se em 2016 simultaneamente em todo o colégio e nos demais, pertencentes à RUEI ¹¹.

Em 31 de agosto de 2016 o Ministério da Educação do Equador aprovou o projeto de inovação educativa denominado *Innov-Acción XXI* o qual tem por objetivo a transformação educativa nos eixos epistemológico, pedagógico, didático e organizativo nas instituições participantes. O decreto legitimou a marcha empreendida pela RUEI ¹².

Na Colômbia, ao chegar em 2012 como reitor do Colégio San Francisco Javier (Javeriano), em Pasto, o P. José Alejandro Aguilar encontrou instalada a *Educación Personalizada e Comunitária* ¹³ nas séries iniciais. Constatou também que vários professores conheciam e apreciavam os *Projetos Integrados de Aprendizagem* (PIA), que a ACODESI (*Asociación Colombiana de Colegios Jesuitas*) aplicava desde a década de 1990 em seus nove colégios ¹⁴.

Foi também no mencionado seminário de Fé e Alegria, que o Colégio de Pasto se inteirou das inovações pedagógicas da Catalunha. O Colégio organizou uma peregrinação pedagógico-espiritual que integrou a visita aos colégios de Barcelona e do País Basco com a experiência espiritual nos lugares onde viveu e percorreu Santo Inácio de Loyola.

O Javeriano iniciou o processo de inovação ao longo de 2013, com a formação de professores em *Projetos Integrados de Aprendizagem* (PIA), orientados pela Universidade Distrital. Nessa ocasião destacou-se um grupo expressivo de professores familiarizados e apreciadores dos PIA, que passaram a ser acompanhantes dos colegas nesse estudo. Começaram a implementar o PIA desde o Pré-Escolar até o 3º ano da Primária e cada ano na série seguinte. Nesse mesmo ano, iniciou-se a articulação dos programas de formação espiritual, que deram origem ao SAPEIN (*Salida Pedagógica Integral*).

Em 2014, o Conselho Executivo foi a Bogotá para visitar o Colégio San Bartolome-La Merced e ficou maravilhado com a implantação do que eles estavam estudando.

Quando sentiu que os gestores e professores estavam seguros dos objetivos, dos fundamentos e do funcionamento das inovações pedagógicas, o Javeriano iniciou em 2016, para todo o colégio, simultaneamente, a metodologia da Aprendizagem Cooperativa.

¹¹ *Datos históricos sobre la transformación educativa en el Colegio San Gabriel*, 2018. Mimeo.

¹² Ministerio de Educación de Ecuador: ACUERDO Nro. MINEDUC-ME-2016-00079-A.

¹³ Enfoque pedagógico fomentado pelo pedagogo jesuíta francês Pierre Faure. Ver: Klein, Luiz Fernando: *Educación Personalizada: desafios e perspectivas*. São Paulo, Ed. Loyola, 2001.

¹⁴ Nos *Programas Integrados y de Aprendizaje* trabalham-se os conteúdos da conjuntura social, cultural, económica e espiritual da região dos alunos. Isso desperta-lhes o interesse, a participação, a criatividade. Desta forma constrói-se o conhecimento como um todo integrado, com sentido e não compartimentado e inexpressivo (Cfr. Aguilar, José Alejandro: *La innovación pedagógica en el Colegio San Francisco Javier*. Memo).

Fontes inspiradoras

A promulgação do PEC (*Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina*) em 2005 ¹⁵, pela CPAL ¹⁶, despertou o ardor dos colégios jesuítas do Equador para realizar mudanças profundas em sua prática. Para favorecer a implementação deste documento, foi elaborado o programa *Ecuador Interactivo*, que constava de três linhas de ação: 1) Oferta aos educadores de cada colégio de um programa de capacitação de 30 horas, em quatro dias, sobre temas motivadores para a mudança, como interdisciplinaridade, ferramentas digitais, trabalho por projetos, entre outros; 2) Criação de *Centros de Apoio à Aprendizagem* em cada colégio, onde professores especialistas em transformação educativa apoiavam e acompanhavam os colegas nas tarefas de ensino e 3) Pesquisa e reflexão educativas, oferecida por uma oficina externa de educação aos colégios.

O Escritório de Educação da Província Jesuíta do Equador tomou como base o PEC para elaborar o *Proyecto Innova-Acción XXI* ¹⁷ para orientar a transformação educativa das unidades da RUEI.

A visita aos colégios da Catalunha foi muito importante para os gestores e professores dos dois colégios, porque puderam constatar a possibilidade de conjugar os princípios da pedagogia ignaciana com a aplicação de inovações pedagógicas desenhadas para um mundo em constante mudança.

Importante fonte de inspiração para o Javeriano foi a visita de uma semana que o Conselho Executivo fez ao Colégio San Bartolome-La Merced, em Bogotá, em 2014, onde se animaram ao constatar a aplicação do método de aprendizagem por projetos.

Decisões fundamentais

Tendo visitado as experiências de outros locais, os dois reitores procuraram observar as quatro áreas que as Irmãs de Nazaré haviam proposto para a virada educativa: 1) Metodologia, avaliação e currículo; 2) Papel dos alunos, educadores e pais; 3) Organizacional, horários, etc. e 4) Infraestrutura física, digital e cultural.

Os diretores e educadores dos dois colégios entenderam que o que haviam conhecido na Espanha eram estratégias de aprendizagem, mas sentiram necessário desenhar uma nova 'arquitetura' pedagógica que fosse mais adequado à sua realidade. Eles estavam convencidos de que havia que implantar as inovações de modo sistêmico, pois os elementos da nova estrutura supõem uma ruptura, uma mudança radical na organização e eles se relacionam entre si. Aplicações fragmentárias seriam ilusórias e a médio prazo frustrantes, uma vez que envolvem um gasto de tempo e recursos que não conseguiriam produzir os resultados desejados. Xavier Aragay em seu último livro *Reimaginando la educación* insiste: *introduzir mais inovações menores sem repensar o sistema como tal, no final, só acarretará mais problemas em uma organização (escola) que*

¹⁵ O documento se encontra no *Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana*: <http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3327>

¹⁶ A CPAL é a *Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina*, criada em 1999, atualmente com sede em Lima, Perú.

¹⁷ *Proyecto de Innova-Acción XXI*. Oficina de Educación Jesuita del Ecuador. Mimeo.

na sua forma atual já tem dado de si tudo o que podia, e ainda mais diante de um mundo que muda numa velocidade vertiginosa ¹⁸.

A segunda decisão importante dos dois colégios foi aplicar as inovações em todas as séries simultaneamente, e não série por série. Os gestores haviam discernido cuidadosamente as vantagens e os riscos dessa ousadia, mas o resultado foi gratificante para todos.

O Javeriano logo viu a necessidade de articular em um plano mais amplo os diversos programas de formação religiosa desenhados pela ACODESI. Daí resultou SAPEIN (*Salida Pedagógica Integral*) que envolve todos os segmentos do colégio.

O P. José Alejandro Aguilar, reitor do Colégio San Francisco Javier, explica o sentido da inovação: *Não se trata, portanto, de inovar por inovar, nem de querer estar em dia quanto a mudanças técnicas e tecnológicas, nem de encontrar formas originais para atrair mais estudantes num contexto cada vez mais competitivo. Quando historicamente se empreenderam mudanças com motivações diferentes, poucas foram exitosas ou duraram pouco, retornando com maior ênfase aos métodos tradicionais* ¹⁹.

Metodologia

O Colégio San Gabriel optou por superar a grade curricular centrada em disciplinas ou áreas, adotando o método *Ensino para a Compreensão* ²⁰ desenhado no Projeto Zero, da Universidade de Harvard, com quatro dimensões: conhecimento, método, propósito e comunicação. A esta 'coluna vertebral pedagógica' foram-se somando, paulatinamente diversas estratégias de aprendizagem de acordo com o desenvolvimento dos projetos. São estas: Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI), Aprendizagem Cooperativa, Trabalho de Projeto, Aprendizado de Serviços, Inteligências Múltiplas, Rotinas de Pensamento, Resolução de Problemas, Metacognição, entre outros.

Por sua parte, o Colégio San Francisco Javier optou trabalhar por áreas, havendo selecionado também as estratégias pedagógicas de Barcelona, e relacionando-as com *Pedagogia em Con-texto*, aplicada pela *Fundación Suyusama* ²¹ sobre sustentabilidade regional.

Todo o trabalho escolar os alunos o realizam por projetos e de modo cooperativo. Também as atividades formativas, como a preparação para os Sacramentos da Eucaristia ou da Confirmação, por exemplo, se realizam por projetos. Já não há iniciativas soltas, improvisadas, desconectadas de um 'plano de voo'. Tudo está integrado. No entanto, permanecem algumas aulas magistrais, necessárias para fundamentar ou complementar conteúdos mais complexos. A pesquisa desempenha um papel importante na aprendizagem. Para coletar dados

¹⁸ Aragay, Javier. *Reimaginando la educación*. Barcelona, Paidós Educación, 2017, p. 174.

¹⁹ Aguilar, José Alejandro: Op. Cit.

²⁰ Wiske, Martha Stone (org.): *Ensino para a compreensão*. Porto Alegre, Artmed, 2007.

²¹ *A Fundación Suyusama (voz quéchua que significa região formosa), nasce em abril de 2014 como um processo de coordenação dos Centros Sociais da Companhia de Jesus na Colômbia para qualificar o seu serviço à região sul-ocidental. Somos uma fundação inspirada na espiritualidade inaciana, guiada pelos critérios e prioridades apostólicas da Companhia de Jesus e por seus valores e princípios éticos.*

In: <https://www.jesuitasnarino.org.co/index.php/fundacion-suyusama/>

e informações para construir o conhecimento, os alunos podem usar o 'tablet', o computador ou o celular.

No início do ano letivo, todos os docentes examinam e detalham os conteúdos exigidos pelo Ministério da Educação, examinam as características e necessidades do desenvolvimento de cada faixa etária. A partir daí os professores se constituem em trios para elaborar o projeto. A redação do projeto começa sempre com a definição do impacto social que pretende produzir. Um importante trabalho realizado anteriormente foi a detecção e 'poda' dos conteúdos irrelevantes ou recorrentes, a fim de ajustá-los ao nível evolutivo dos alunos.

No San Gabriel os projetos distinguem-se em *Humanistas* (incluem Linguagens, Ciências Naturais e Formação Cristã) e *Científicos* (integram Matemática, Arte e Música).

O acompanhamento da aprendizagem se dá pela autoavaliação dos alunos, pela coavaliação do grupo-base e pela heteroavaliação do trio docente. Utilizam-se as rubricas de aprendizagem para praticar a avaliação autêntica, ou formativa, que vai acompanhando a construção do conhecimento e não se concentra no final de um período letivo.

Integração da Pastoral

Os educadores dos dois colégios reconhecem que uma das realizações mais importantes do processo de inovação foi a integração da área de formação religiosa e espiritual com a área acadêmica. Na organização anterior, as aulas e os programas de formação religiosa se reportavam a uma coordenação específica, independente da direção acadêmica do colégio. Os encarregados da pastoral esforçavam-se por promover iniciativas criativas e atraentes para os alunos, de acordo com os objetivos e valores pretendidos pelo colégio. No entanto, a atomização das atividades, o peso da área acadêmica, sujeito às normas legais e às exigências das famílias, produzia uma desvalorização da 'pastoral', considerada como algo secundário, não tão necessário.

A 'revolução' da pastoral do Colégio San Gabriel ocorreu quando um grupo de estudantes do Bachillerato participou de um curso-oficina de formação integral em Pasto. Em contato com educadores e estudantes de outros países da América Latina, os equatorianos compararam a educação recebida. De volta a Quito, os estudantes procuraram seus diretores para confessar-lhes que tinham interesse na formação religiosa que lhes era oferecida, mas reclamavam uma abordagem mais experiencial, afetiva e inicianas, e não apenas doutrinária.

Essa confissão surpreendeu, por sua franqueza e coragem, os diretores e educadores do colégio que levaram a sério as ponderações dos alunos e os incorporaram em grupos de estudo para formular o *Projeto Kairós*, baseado na espiritualidade e pedagogia inicianas. Este trata de conectar programas de formação religiosa que já existiam no colégio, mas de forma dispersa. O projeto supõe três formas de execução: 1) Todos os projetos escolares devem se articular com o *Projeto Kairós*; 2) Uma experiência significativa de formação durante o ano é oferecida a cada série do colégio; 3) Realiza-se um acompanhamento de 'cura personalis' de todos os alunos.

Uma das novidades que se vê no Colégio San Gabriel são jovens evangelizando os jovens. Os alunos do terceiro e último ano do curso de Bachillerato oferecem-se voluntariamente como animadores pastorais de seus

colegas do primeiro ano que se preparam para o Sacramento da Confirmação. Para isso, a equipe de pastoral do colégio oferece aos alunos voluntários um curso intensivo de formação catequética.

A formação religiosa dos alunos do Centro Infantil do San Gabriel se dá através da *Catequese do Bom Pastor* programa criado por Sofia Cavalletti, em Roma, para crianças de três a 12 anos ²².

Para os alunos maiores, no Javeriano, substituíram-se as aulas de catequese por jornadas mensais, de maior duração, na chácara do colégio.

No colégio de Pasto havia diversas atividades de pastoral, desenhadas ou propostas pela ACODESI, que eram desenvolvidas por cada um dos 'pastoralistas', sem conexão entre eles. Eram os *Encuentros con Cristo*, do jesuíta mexicano Eduardo Levy; o *Programa de Formación y Acción Social (FAS)*; o Programa de formação da afetividade, as convivências grupais. Depois de estudar o problema, no ano letivo de 2013-14 decidiu-se ir reunindo as iniciativas sob um programa integrador denominado SAPEIN (*Salida Pedagógica Integral*). Seu objetivo é *consolidar a formação do aluno através de um encontro significativo consigo mesmo, com os outros, com Deus e com o ambiente em que se encontra, para projetar-se em ações concretas com os outros e com os outros* ²³.

O reitor do Javeriano justifica a opção pelo SAPEIN: *Os projetos integrados e a aprendizagem cooperativa que trabalhamos com nossos alunos, a aprendizagem em con-texto, as Salida Pedagógica Integral (SAPEIN), o governo estudantil e os projetos de seus Planos de Vida, são pequenos laboratórios de experiências exitosas que estimularemos e acompanharemos na região, como contribuição ao ato Criador de Deus; são a nossa maneira de somar-nos, junto com nossos estudantes e suas famílias, à ação de Deus, para que a vida querida seja possível, para que o Reino possa acontecer em nossa região* ²⁴.

A opção decisiva em Pasto era sair de uma pastoral especializada, na ocasião aplicada apenas por um grupo de 'pastoralistas' para considerá-la como uma abordagem transversal, que percorre todo o currículo e compromete todos os educadores. Estes passam a ser considerados acompanhantes dos processos integrais de formação e da pastoral, centrados na espiritualidade inaciana.

Capacitação dos educadores

Quando o processo de inovação começou, os educadores do San Gabriel solicitaram à Pontifícia Universidade Católica do Equador (PUCE), dos Jesuítas, e ao Escritório de Educação da Província Jesuíta do Equador para ajudá-los em sua capacitação. Desenhou-se o *Plano de Formación Docente*, com o apoio de Vilma Reyes Duarte, do Colegio Berchmans, de Cali (Colômbia). A PUCE organizou a *Maestría en Innovación en Educación* ²⁵.

²² Ver: *Obra Nacional de la Catequesis del Buen Pastor – Mexico*.
<http://catequesisdeldelbuenpastormexico.org/historia.html>

²³ SAPEIN. *Salida Pedagógica Integral*. Colegio San Francisco Javier, Dirección de Pastoral. Mimeo.

²⁴ Aguilar, José Alejandro: Op. Cit.

²⁵ Ver: <https://www.puce.edu.ec/documentos/oferta-postgrado/01-2018/PUCE-maestria-innovacion-educacion.pdf>

O Javeriano projetou dois diplomados de inovação pedagógica, em 2016 e 2017, com 155 horas, dos quais participaram todos os diretores e educadores. Estes tinham assegurados no colégio 30 min. diários, no início do dia, para o estudo pessoal. A Pontificia Universidad Javeriana, de Cali, comprovou a consistência do programa e está trabalhando para transformá-lo num mestrado.

Os educadores dos dois colégios continuam participando das jornadas de formação que as Irmãs de Nazaré ou Xavier Aragay ²⁶ orientam na América Latina.

Nos programas de formação dos dois colégios, assegura-se a reflexão sobre os documentos pedagógicos da Companhia, considerados uma rica herança que querem cuidar com gratidão. Eles entendem que o paradigma pedagógico inaciano não é uma metodologia para o professor. Ele configura um modo de proceder na aprendizagem.

Principais realizações

Aluno protagonista

O documento *Características da Educação da Companhia de Jesus* insiste diversas vezes que o aluno deve ser o primeiro responsável, o protagonista de seu processo educativo. No entanto, a organização de muitos colégios não conseguiu abrir espaço suficiente para que essa afirmação não seja mera retórica. Os colégios San Gabriel e San Francisco Javier estão conseguindo realizar esse ideal.

No Colégio San Gabriel, são ouvidas as sugestões dos alunos para definir os temas dos projetos em que irão trabalhar, assim como para alterar o roteiro, o 'plano de voo'.

A maior expressão do protagonismo do aluno no Javeriano é o *Conselho Estudantil*, criado há cinco anos para levar os alunos a fazerem o exercício de transição da democracia representativa, já esgotada, para a participativa. Todas as turmas escolhem oito secretários para cada uma das dimensões da Formação Integral propostas pela ACODESI: afetiva, cognitiva, comunicativa, corporal, espiritual, estética, ética e sociopolítica ²⁷. Cabe aos secretários motivar e suscitar a colaboração de colegas para definir projetos de promoção e desenvolvimento para cada uma dessas dimensões.

Consciência e compromisso social

Um dos traços mais evidentes das inovações pedagógicas é o componente social, bem de acordo com a tradição inaciana, cujas afirmações se tornaram antológicas: Homens e mulheres para os outros; *Entrar* [no colégio] *para aprender, sair para servir; Conscientes, competentes, comprometidos e compassivos*.

No San Gabriel e no Javeriano, a definição de todos os projetos considera sempre, em primeiro lugar, o benefício ou impacto social que eles vão produzir. Por isso, ambos colégios levam os estudantes para fora de seus muros, para 'trabalhar' em áreas populares e para conviver com os grupos mais pobres e marginalizados da sociedade. Para fomentar o desapego e a sobriedade diante dos

²⁶ Diretor de *Reimagine Education Lab* (www.riedulab.net/es) que acompanha, impulsiona e leva à prática os processos de inovação educativa, utilizando a metodologia RIEDUSIS.

²⁷ ACODESI. *La Formación Integral y sus dimensiones*. Texto didáctico. Bogotá, (Col. Propuesta Educativa, 5), 2003, 16 p.

bens materiais, para o curso de Bachillerato se organiza a *Feira do consumo consciente*. Criou-se, também, o *Programa de Servicio Ignaciano* para que, *através do contato direto com pessoas em situação de vulnerabilidade, os alunos reconheçam seus potenciais e talentos como seres humanos e reconheçam sua responsabilidade de servir aos outros* ²⁸.

No Javeriano foi criado o *Grupo de Ahorro* [poupança] *Escolar* (GAE), inspirado na autogestão de grupos e organizações camponesas, assistidos pela *Fundação Suyusama*. Os alunos aprendem a contribuir voluntariamente com suas mesadas para ajudar os pobres ou para financiar eventos do curso. Outra estratégia importante é o *Plano de Vida*, também desenvolvido pela *Fundação Suyusama*, para promover a capacidade de construir acordos e tomar decisões conjuntas.

Os colégios de Quito e de Pasto aproveitam a lei de educação que vincula a concessão do diploma de graduação no Bachillerato ao exercício de cerca de 80 horas de serviço aos segmentos carentes da sociedade. Os alunos do San Gabriel escolhem casas de assistência a crianças, idosos ou doentes para o seu estágio e registram suas atividades e os sentimentos experimentados. Os alunos de Pasto vão a áreas suburbanas ou rurais em algumas tardes de sábado para prestar seu serviço social.

Capacitação para a liderança

As atitudes de acolhimento e escuta respeitosa e confiante que os dois colégios foram prestando aos alunos fez com que estes se tornassem, pouco a pouco, mais conscientes, responsáveis, autônomos, propositivos e líderes.

Os alunos já não temem destacar-se do conjunto da sala ou da série para propor, discordar ou argumentar. Em ambos colégios a liderança dos alunos vai se manifestando nas atividades de formação religiosa, no serviço social e na aprendizagem cooperativa.

Fomento da interioridade e sociabilidade

O fomento da interioridade da pessoa no processo educativo procede da experiência dos *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio de Loyola que orienta o praticante a perceber-se a si mesmo, seus estados de ânimo e seus desejos ou resistências profundas. O *Paradigma Pedagógico Inaciano* contribui para essa consciência ao apresentar a *experiência* como exercício ao mesmo tempo de aproximar-se cognitivamente do objeto do conhecimento e a perceber a ressonância afetiva que ocorre ²⁹.

O Curso Infantil do colégio de Quito introduziu o 'Emocionômetro', um cartaz com diversas emoções, pendurado na entrada da sala de aula, no qual cada aluno indica a emoção que experimenta ao iniciar a jornada escolar. Quando esta termina, o aluno revê ou substitui a emoção anteriormente indicada. É uma das maneiras de aprender a identificar e administrar o mundo interior.

Em todas as salas de aula dos dois colégios, os alunos são divididos em grupos, que se repartem as funções de coordenador, secretário, cronometrista e gerente de materiais. Em momentos definidos, durante a semana, essa grupo-

²⁸ *Programa de Servicio Ignaciano*. Colegio San Gabriel, Mimeo.

²⁹ Ver *Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática*. Op. Cit., n. 42 a 46.

base faz uma coavaliação sobre a sua caminhada, o desempenho e o relacionamento dos integrantes.

Ambos colégios reservam um momento ao início do período para que os alunos definam as atitudes que vão assumir. No Javeriano o momento inicial é a *Toma de Contacto*, procedimento oriundo da *Educação Personalizada e Comunitária* segundo Pierre Faure³⁰. Durante 20 minutos, em todas as classes, faz-se uma oração, dão-se avisos sobre a vida escolar e comentários sobre a realidade circundante.

No Colégio San Gabriel, no final da jornada, reserva-se um momento especial para o 'Exame' das atividades e das experiências vividas pelos alunos que as registram no seu 'Portafolio'. É a 'Puesta en Común' da Educação Personalizada, na qual os alunos aprendem a expressar-se e a ouvir dos seus companheiros os conhecimentos construídos e a reação afetiva experimentada.

Acompanhamento pessoal

A nova estrutura acadêmica e administrativa permite que a 'cura personalis'³¹, marca distintiva da Pedagogia Inaciana, se realize com proveito. O trio docente de cada sala com cerca de 50 alunos, divide-os para acompanhá-los como tutores. Uma vez que conseguem conhecer mais diretamente os alunos, os acompanhantes atendem os seus responsáveis para verificar conjuntamente a evolução do processo educativo. Quando necessário, os três professores da sala de aula podem conversar com as famílias.

O acompanhamento dos alunos torna-se mais intenso e personalizado a partir da substituição de testes, provas e exames por rubricas ou planilhas com indicadores de desempenho. Este recurso permite atender com maior eficácia os alunos com diferentes estilo e ritmo de aprendizagem em relação à média da sala de aula.

Normalização e disciplina

A prática da aprendizagem por projetos, de resolução de problemas, de modo cooperativo, é de tal modo motivadora e atraente para os alunos que os torna mais disciplinados e colaboradores. Com a nova organização pedagógica e escolar, os Inspetores ou controladores de disciplina foram perdendo paulatinamente sua razão de ser, acabando por desaparecer do organograma dos colégios. Os educadores estão próximos dos alunos, num maior número de atividades, como nos recreios. Uma vez que atuam mais em grupos, os próprios alunos se interpelam com respeito à pontualidade, ao rigor e à correção dos trabalhos.

Nas salas de aulas, nas séries, estão pendurados cartazes com as 'regras do jogo' que os próprios alunos elaboraram para descrever as atitudes a assumir ou a repelir no trabalho e na convivência diária. Desta forma, os alunos vão

³⁰ Klein, Luiz Fernando. *Educação Personalizada...* Op. Cit.

³¹ 'Cura Personalis' é o cuidado ou a atenção dispensada a cada pessoa, considerando-a em seu contexto e situação. Ver Martins Lopes, José Manuel no Centro Virtual de Pedagogia Ignaciana:

Cura Personalis I: <http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3031>

Cura Personalis II: <http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3032>

desenvolvendo a consciência moral, aprendendo a discernir e optar pelos procedimentos adequados.

Nos colégios de Quito e de Pasto existe a *Dirección del Bienestar Estudiantil*, que anteriormente foi a *Prefectura de Estudiantes* y la Dirección del Medio Estudiantil. Seu objetivo é contribuir para formação do caráter dos alunos e a sua integração no meio social. Os adultos da Comunidade Educados são atendidos pela mesma direção. A referência para este trabalho é o *Manual de Convivência*³², conhecido por todos os membros da comunidade educativa.

Formação de educadores

Por considerar responsabilidade da maior importância a formação de seus diretores e educadores, os dois colégios desenharam programas, sempre baseados nos *Exercícios Espirituais*, de onde procede a pedagogia inaciana.

O colégio de Quito oferece aos seus educadores os *Exercícios Espirituais* na vida corrente, conforme explica a 19ª Anotação do pequeno livro. Já dura anos no colégio de Pasto a oferta de quatro dias de *Exercícios Espirituais*, em retiro e em silêncio, para todos os educadores, ao iniciar o mês de planejamento escolar. De acordo com o princípio inaciano de adaptação a tempo, lugar e pessoa, são oferecidas três modalidades: 1) Exercícios em silêncio, para os educadores experimentados; 2) Modalidade mista de exercícios e oficinas, para os educadores mais novos, pouco familiarizados com essa dinâmica; 3) Exercícios abreviados, integrados com oficinas, para os educadores recém ingressados no colégio.

As famílias: seu papel e relação

Os dois colégios referidos vão buscando que as famílias dos alunos sejam, de fato, membros da Comunidade Educativa, conforme preconizam as *Características da Educação da Companhia de Jesus*³³.

O Colégio San Gabriel sentiu a necessidade de que os pais de família se apropriassem de modo experiencial, e não apenas cognitivo, da modalidade pedagógica de seus filhos. Para isso, foram organizadas manhãs de prática, onde os pais trabalham em grupos sobre projetos, igual que seus filhos de modo ordinário.

O colégio de Pasto transformou a *Asofamiliar Javeriana*, a tradicional associação de pais, em um Centro para Pais. Estes são escolhidos em cada sala para assumir a responsabilidade de uma linha de trabalho que beneficia os alunos e a si mesmos.

³² *Reglamento. Manual de Convivencia*. In: Página web del Colegio San Francisco Javier de Pasto:
<http://www.javeriano.edu.co/wp-content/uploads/2018/01/Manual-de-convivencia-2017-2018...pdf>

³³ *Dentro do possível, os pais entendem, valorizam e aceitam a visão inaciana do mundo que caracteriza os colégios da Companhia. A comunidade escolar, tendo em conta as diferentes situações de cada país, oferece oportunidades para que os pais se tornem mais familiarizados com essa visão de mundo e suas aplicações na educação.* (Características da Educação da Companhia de Jesus. Roma, Cúria Geral dos Jesuítas, 1986, n. 132).

Desafios

Atenção permanente

Os educadores sabem que o ritmo intenso da vida escolar ameaça, pouco a pouco, a diminuir a força ou a originalidade das inovações. Isso requer atenção, reflexão e discernimento constantes para não 'domesticar', trivializar o que tem custado tanto esforço. Trata-se de ter muito presentes as realizações conquistadas e as ameaças que surgem. Uma ajuda para isso pode ser institucionalizar a pesquisa, de modo que seja uma cultura, e não atos isolados, como diz o PEC na Linha 10 ³⁴.

‘Cura Personalis’ dos educadores

As inovações educativas significam uma profunda ruptura com o tipo de educação que os professores receberam, um maior esforço de criatividade pedagógica e de integração grupal. O novo modelo educativo compromete muito mais os educadores, exigindo atenção e apoio dos alunos, contínua formação profissional, originalidade para propor estratégias pedagógicas, flexibilidade para integrar-se no trio docente de cada sala de aula. Por isso, os diretores sentem necessário e urgente para estabelecer procedimentos para identificar a situação e os limites dos professores e o modo de superá-los.

Formação das famílias

Um dos primeiros desafios identificados pelos dois colégios é a formação das famílias dos alunos quanto à nova maneira de conceber a escola e o processo educativo. Um grande número de pais demonstra uma visão pragmática e utilitária da educação, limitada à aprovação dos estudantes nos exames vestibulares. Há também pais que comparam a grade curricular atual com a que tiveram quando eram alunos e temem que esta seja mais 'light' e insuficiente para o acesso de seus filhos ao ensino superior.

Por levar em conta que as famílias fazem parte da Comunidade Educativa Inaciana, o San Gabriel e o Javeriano vêm organizando programas de indução, para levá-las não só a conhecer, mas também a experimentar o método de ensino praticado por seus filhos. Oficinas também são oferecidas para pais de todas as séries, durante todo o ano. O Javeriano toma como base o livro da ACODESI: *Hacia una familia integral*.

Sinergia, incidência pública

As inovações pedagógicas não dizem respeito apenas à área acadêmica, mas também às áreas de administração, de bem-estar, de pastoral. Os educadores e alunos demonstram maior consciência crítica e proposição de iniciativas. Graças a elas, os colégios têm a grande oportunidade de motivar suas comunidades educativas a trabalhar em rede com outras instituições apostólicas da Companhia de Jesus, da Igreja e da sociedade civil.

O Colegio Javeriano já vem colhendo os frutos da sinergia que existe na *Misión Regional Nariño*, da Província Jesuíta da Colômbia. O colégio realiza

³⁴ Diz a Linha 10 do PEC: *Para orientar nossas instituições na linha do magis inaciano é necessário criar uma cultura de avaliação da qualidade dos cargos diretores, dos educadores (professores e funcionários), dos recursos, processos e atividades educativas. Nossas instituições educativas devem buscar distinguir-se por ter alcançado o perfil projetado para seus estudantes, mais do que por outros fatores.*

atividades em e com as outras presenças apostólicas jesuítas em Pasto: Fundación Suyusama, Fundación Juan Lorenzo Lucero, Equipe de Serviço Jesuíta aos Refugiados, Casa de Exercícios Espirituais, Rádio Ecos de Pasto.

Os experimentos de ajuda solidária que os estudantes prestam em lugares vulneráveis dão toda a esperança de ser uma porta para a comunidade educativa praticar a incidência pública com relação aos principais temas e causas que ela defende. A qualidade da educação, da qual desfrutam os colégios, por exemplo, deve ser defendida como um direito para todos que não pode ser adiado.

Sistematização e memória

Os educadores dos colégios de Quito e de Pasto experimentam que a intensa atividade cotidiana está lhes impedindo de coletar e sistematizar os registros do progresso da inovação desde os seus inícios.

A nosso ver, o trabalho de sistematização requer ser realizado com urgência por três razões: 1) Garantir a memória e a elaboração da história dos dois colégios; 2) Atender aos visitantes e pesquisadores que começam a se inteirar das inovações; 3) Organizar-se para dialogar e interagir com outras instituições educativas.

Resultados

São muitas as principais conquistas do processo inovador, conforme os depoimentos de diretores, educadores e alunos entrevistados:

Metodologia

- Ruptura com um estilo de aprendizagem descontextualizado e desmotivador, que acontecia mais por desencargo de consciência do que por paixão.
- Construção de um conhecimento complexo, não mais fragmentário.
- Inovação integral e sistêmica, além de estratégias de aprendizagem, já que abrange todas as áreas do colégio.

Alunos

- Contentamento, bem-estar, comprometimento. Os alunos atribuem à Aprendizagem Cooperativa o principal motivo de sua satisfação.
- O novo modo de proceder dos estudantes é enaltecido pelas famílias.
- Com o maior envolvimento dos alunos, os resultados dos projetos transcendem os objetivos estabelecidos.
- Os alunos sentem suas competências e habilidades reconhecidas pela escola e suas propostas ouvidas.
- Não há alunos atrasados ou reprovados, pois recebem atenção especial em caso de necessidade.

Professores

- Mostram-se mais capacitados, criativos e propositivos a partir dos programas de educação continuada.
- Os professores de religião e os 'pastoralistas' integram-se com facilidade no corpo docente, deixando de se sentir de 'segunda categoria'.
- Sentem-se apoiados e inspirados pelo trabalho em equipe.

Espaços

- Redimensionamento de salas de aula que se tornam mais espaçosas, arejadas, com grandes janelas.

- Sobriedade na decoração das salas e corredores.
- Melhor aproveitamento das áreas comuns.

Conclusão

Os dois colégios visitados perceberam quão profunda e grave é a dissonância da escola atual com as exigências da contemporaneidade, da cultura tecnológica, da concepção de sujeito e da sociedade. Esta análise crítica mostrou aos diretores que a situação escolar urge uma solução e moveu sua vontade política para buscá-la.

É bastante clara a consciência dos colégios de que a mudança deve ser disruptiva, sistêmica, de raiz, e deve atingir toda a organização e a Comunidade Educativa, e não pode ser confinada à sala de aula.

A mudança desenhada não consistiu em alguns reparos estratégicos, mas tocou a 'arquitetura' do colégio, a ponto de o San Gabriel não permanecer submisso à legislação educacional, mas atrever-se a solicitar ao Ministério de Educação do Equador o reconhecimento desse trabalho.

Passo fundamental em qualquer intento de inovação é envolver todos os diretores e docentes para se dedicarem, de modo programado e contínuo, ao estudo das alternativas pedagógicas. Os colégios não se fiaram no procedimento de representatividade, mas insistiram na participação, a mais ampla possível. A partir do estudo, todos os docentes passam a sentir-se homólogos, independentemente da série na qual trabalham. Eles se sentem corresponsáveis pela novidade que está surgindo. Tal procedimento vai revelando outros líderes, além daqueles funcionais, que começam a animar e a orientar os seus colegas.

Uma vez que a pedagogia jesuíta é eclética, os educadores se mobilizam para visitar outras fontes de inspiração - colégios ou documentos -, mas não aplicam estes dados de modo mecânico, pois exercem a sua autonomia ao recolher, com discernimento, o que mais corresponde ao seu contexto.

Em todo o processo para formular a inovação é importante assegurar o equilíbrio entre estratégias pedagógicas e tradição inaciana. Os depoimentos recordam que ambos colégios levaram muito em conta as diversas experiências prévias de 'métodos ativos' que aí se realizavam. Soube-se identificar a sua importância e contribuição para o que está sendo gestado. A retomada do estudo dos principais e recentes documentos da Companhia de Jesus sobre educação mostra a sua riqueza e a sua aplicabilidade ao mundo de hoje.

A partir da trajetória percorrida pelos Colégios San Gabriel e San Francisco Javier está sendo criada uma nova escola, em seu desenho, estrutura, funcionamento e relacionamentos. Passa a ser mais comprometido o papel dos diretores, educadores, estudantes, famílias e antigos alunos, pois ninguém pode se sentir expectador, mas membro interessado em alcançar os fins desejados.

À medida que vão se empenhando e conquistando a transformação escolar e educativa necessária, os colégios sentem a responsabilidade de investir seu prestígio para a formulação de políticas públicas que assegurem para todo ser humano acesso a igual educação de qualidade.

Este caminho inovador não tem fim nem retorno, porque o mundo no qual nos toca viver tem a mudança como sua principal característica. Por isso, os diretores e educadores do San Gabriel e do Javeriano se alegram com as

realizações alcançadas, mas se persuadem de que é necessário manter-se sempre atentos aos sinais dos tempos, saber discernir sobre as respostas mais pertinentes.

Bibliografía

1. Aragay, Xavier. *Reimaginando la educación*. Barcelona, Paidós Educación, 2017.
2. Arrupe, Pedro. *Carta aos padres e irmãos da Assistência da América (07/03/71)*, in Arrupe, Pedro, *Um projecto de educação. Cartas e discursos*. Porto/Braga, Apostolado da Imprensa/Apostolado da Oração.
3. Arrupe, Pedro. *Nossos colégios hoje e amanhã (1980)*. In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=2934>
4. *Características da Educação da Companhia de Jesus*. Roma, Cúria Geral dos Jesuítas, 1986. In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=2932>
5. Loyola, Santo Inácio de. *Exercícios Espirituais*. São Paulo, Ed. Loyola.
6. *Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática*. Roma, Cúria Geral dos Jesuítas, 1993. In: *Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana*:
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=2933>
7. *Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina*. Rio de Janeiro, CPAL, 2005. In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3256>
8. Sosa, Arturo. *A educação da Companhia: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus*. Alocução no 1º Congresso Internacional de Delegados de Educação da Companhia de Jesus. Rio de Janeiro, 20/10/18. In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3873>
9. Wiske, Martha Stone (org.). *Ensino para a Compreensão*. Porto Alegre, Artmed, 2007.